

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## **CURSO DE EXTENSÃO EM SABERES TRADICIONAIS: UMA PROPOSTA PARA VALORIZAÇÃO DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA EM PASSO FUNDO/RS E REGIÃO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gislaine Pochmann

**CO-AUTORES:** Giovana Henrich e Jeferson Sabino

**ORIENTADOR:** Giovana Henrich

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF)

### **INTRODUÇÃO:**

O Curso de Extensão em "Saberes Tradicionais: Religiões de Matriz Africana", vinculado ao projeto de extensão "UPF e Movimentos Sociais: desafio das relações étnico-raciais" está concebido como uma ação que integra a política de extensão da Universidade de Passo Fundo. Abordar as religiões de matriz africana em um curso de extensão significa trazer para o espaço da universidade os sujeitos que vivenciam essas tradições. Desta forma, para o reconhecimento destas religiões é fundamental que o curso seja ministrado pelos pais e mães-de-santo que estão historicamente vinculados a essa matriz de saber tradicional. O curso tem como objetivo a valorização dos saberes tradicionais das religiões de matriz africana, desfazendo noções discriminatórias e racistas, a partir da troca de saberes entre a comunidade acadêmica e o povo de santo.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Para este curso de extensão, compreendemos saberes tradicionais como aqueles construídos a partir de uma identidade própria, história partilhada, memória e um território, que lhes permitem desenvolver relações próprias e diferenciadas com a natureza, tanto no plano simbólico quanto no campo das técnicas, modos de fazer e produzir distintas daquelas existentes nas sociedades urbano-industriais (CUNHA, 2007). Neste sentido, diferencia-se do conhecimento científico produzido a partir de uma racionalidade cartesiana.

Este curso de extensão insere-se no debate das políticas públicas, como a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, que

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, suas formas de organização e suas instituições.

A proposta de curso está pensada através de distintos módulos temáticos, sendo que o módulo inaugural abordará as religiões de matriz africana e suas manifestações na região; será realizado em quarenta (40) horas, organizado em dez (10) encontros temáticos. Serão oito (8) encontros presenciais, com duração de quatro (4) horas cada, e outros dois (2) desenvolvidos à distância. Os encontros presenciais serão ministrados por Babá Akinele e Mãe Carmem nos espaços da UPF (Campus I e III), Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto e no Egbé Asé Akinele. Os encontros serão desenvolvidos com atividades práticas voltados para o exercício do aprender fazer.

O curso iniciará com uma aula inaugural cujo o tema será "Saberes de Povos Tradicionais de Matriz Africana". Nos demais encontros serão debatidas as seguintes temáticas: Diversidade das Religiões de Matriz Africana, Aprender Fazer (prática cotidiana religiosa), Culinária e Orixás, Linguagem e Atabaques, Natureza e Processos de Cura, Intolerância Religiosa e Resistência. Ao final será realizada um ato de formatura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A extensão universitária é compreendida como uma atividade acadêmica capaz de imprimir novos rumos à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade (FORPROEXT, 2001). Neste sentido, consideramos relevante que a universidade esteja receptiva a outros saberes que não apenas o científico. Desse modo, abordar a temática dos saberes tradicionais de matriz africana se faz importante para construção de novas perspectivas e desconstrução de velhos pré-conceitos.

## REFERÊNCIAS:

CUNHA, Manuela Carneiro da. MANUELA CARNEIRO DA CUNHA. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. REVISTA USP, São Paulo, n.75, p. 76-84, setembro/novembro 2007

FORUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – Forproex. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2001

Universidade e comunidade  
em transformação

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da  
aprovação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS: